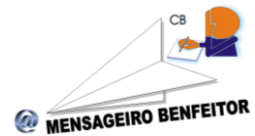




CENTRO ESPÍRITA BENFEITOR



MÃO AMIGA

Mão amiga sempre aberta
No calor da caridade
O que dás na hora certa
Aplaca a fome espargindo a bondade.

Afagas e seguras
No entanto abençoa
Diminui as aguias
Não condenas, mas perdoa.

Mãos brandas que trabalham
Gesticulam e acenam
Na tristeza e na alegria
Uma a outra quando falham apoiam.

Mãos que se desesperam
procurando ajuda
que se buscam e repelem
que ficam e que falam.

São as mãos que sempre temos.
São elas que plantam o que colhemos.

Silas